

CRER PARA COMPREENDER

A imagem de Deus e a constituição do ser humano

Teologia Sistemática · Capítulo 22 · Parte 4: O ser humano e o pecado

D. G. DE SOUZA

TS-S04-022

22.1

A Imagem de Deus

A Bíblia diz que Deus criou o ser humano à sua imagem. Mas o que é essa imagem, e o que sobrou dela depois que o ser humano pecou? E de que somos feitos: de corpo e alma, ou de corpo, alma e espírito?

No capítulo anterior, vimos que a imagem de Deus é o que dá ao ser humano o seu lugar especial na criação e a sua dignidade. Agora precisamos olhar mais de perto para o que ela é.

Imagem e Semelhança

Gênesis 1:26 usa duas palavras hebraicas. A primeira é *tselem*, "imagem". No Antigo Testamento, ela costuma indicar uma figura concreta, como uma estátua. A segunda é *demut*, "semelhança", uma palavra mais geral, que indica parecença.

Alguns Pais da Igreja viram uma diferença entre as duas palavras. Ireneu de Lião, no século II, ensinou que a imagem é o que todo ser humano tem por natureza, como a razão e a liberdade, e que a semelhança é a comunhão com Deus que Adão devia ir desenvolvendo e que o pecado interrompeu. O site conta essa história em Irineu e a imagem de Deus.

A maioria dos intérpretes, porém, entende que as duas palavras dizem a mesma coisa. Calvino lembrou que os hebreus gostam de repetir uma ideia com palavras diferentes, e que "semelhança" foi acrescentada para explicar "imagem"

(*Institutas*, I.15.3). O próprio Gênesis confirma isso. O versículo 27 fala só de imagem, Gênesis 5:1 fala só de semelhança, e Gênesis 5:3 usa as duas em ordem invertida. Não precisamos procurar uma parte do ser humano para cada palavra.

O que a Bíblia Diz

A expressão aparece poucas vezes, mas sempre em lugares importantes. A primeira é a própria criação (Gênesis 1:26-27). A segunda abre a lista dos descendentes de Adão:



> *"Este é o livro das gerações de Adão. No dia em que criou Deus ao ser humano, à semelhança de Deus o fez; macho e fêmea os criou; e os abençoou, e chamou o nome deles Adão, no dia em que foram criados. E viveu Adão cento e trinta anos, e gerou um filho à sua semelhança, conforme sua imagem, e chamou seu nome Sete."*
>
> Gênesis 5:1-3, Bíblia Livre

Adão foi feito à semelhança de Deus, e Sete nasceu à semelhança de Adão. A imagem passa de pai para filho, mas agora passa por meio de um pai que já pecou. A terceira vem depois do dilúvio, quando Deus proíbe o assassinato: "porque à imagem de Deus o ser humano foi feito" (Gênesis 9:6). No Novo Testamento, Tiago repreende quem usa a língua para amaldiçoar "os seres humanos, que são feitos à semelhança de Deus" (Tiago 3:9), e Paulo diz que o homem "é a imagem e a glória de Deus" (1 Coríntios 11:7).

Os três últimos textos falam de pessoas que vivem depois da queda. Isso nos mostra que o pecado estragou a imagem, mas não a tirou do ser humano. Todo ser humano, crente ou não, continua sendo imagem de Deus.

Por que Deus Proibiu as Imagens

Há uma ligação curiosa entre essa doutrina e o segundo mandamento. O mesmo Deus que fez o ser humano à sua imagem proibiu Israel de fazer imagens dele:



"Guardai pois muito vossas almas: pois nenhuma forma vistes no dia que o SENHOR falou convosco do meio do fogo: para que não vos corrompais, e façais para vós escultura, imagem de forma alguma, efígie de macho ou fêmea."

Deuteronômio 4:15-16, Bíblia Livre

Por que Deus não quer uma estátua sua? Uma das razões é que ele já tem uma imagem na terra, e ela está viva. Nenhuma pedra ou madeira pode representar o Deus invisível. Quem foi posto no mundo para mostrar como ele é foi o ser humano, feito por ele.



O povo festeja e dança em volta do bezerro de ouro, enquanto Moisés, no alto do monte, quebra as tábuas da Lei. Deus proibiu imagens de si mesmo porque já tinha posto no mundo a sua imagem viva.

Johann Sadeler I, segundo Crispijn van den Broeck, *A dança em volta do bezerro de ouro*, 1579, folha do *Theatrum Biblicum* de Claes Jansz. Visscher, Rijksmuseum, Amsterdã (CC0)

Nos tempos bíblicos, os reis mandavam colocar estátuas suas nas terras que governavam. A estátua lembrava a todos quem mandava ali. Muitos estudiosos pensam que Gênesis 1 usa essa ideia. Deus colocou o ser humano no mundo como sinal de que o mundo é dele. Por isso o domínio sobre a criação aparece no mesmo versículo que a imagem (Gênesis 1:26).

O que É a Imagem?

Os cristãos sempre concordaram que o ser humano é imagem de Deus. Mas, quando perguntamos em que exatamente consiste essa imagem, aparecem respostas diferentes. Elas podem ser reunidas em três grupos.

Algo que Somos

A resposta mais antiga diz que a imagem está naquilo que o ser humano é por dentro: a capacidade de pensar, de escolher, de distinguir o bem do mal e de conhecer a Deus. Agostinho, Tomás de Aquino e Calvino seguiram por esse caminho. Para Calvino, a imagem está principalmente na alma, mas ele não deixou o corpo de fora:



> *"E, embora a sede principal da imagem divina estivesse na mente e no coração, ou na alma e nas suas faculdades, não havia parte alguma do homem, nem mesmo o corpo, que não fosse adornada com alguns raios da sua glória."*
>
> João Calvino, *Institutas*, I.15.3, tradução nossa

Essa resposta acerta num ponto importante: há em nós algo que os animais não têm. Ninguém espera que um cachorro adore a Deus ou peça perdão. Mas, sozinha, ela pode dar a impressão de que a imagem é só a inteligência. Nesse caso, quem pensa melhor seria mais imagem de Deus do que os outros, o que a Bíblia não ensina.

Algo que Vivemos

Outros dizem que a imagem está nas relações. Deus é Pai, Filho e Espírito Santo, e vive em comunhão desde a eternidade. O ser humano, feito à sua imagem, foi criado para viver em relação com Deus e com os outros. No século XX, o teólogo suíço Karl Barth chamou a atenção para a frase que vem logo depois da imagem: "macho e fêmea os criou" (Gênesis 1:27). Para ele, o encontro entre o homem e a mulher reflete a comunhão que há em Deus.

Essa resposta lembra que ninguém é imagem de Deus sozinho. Mas ela também tem um limite. Se a imagem fosse apenas uma relação, ela desapareceria quando a relação se rompe, e a Bíblia diz que o ser humano continua imagem de Deus mesmo depois de se afastar dele (Gênesis 9:6).

Algo que Fazemos

Uma terceira resposta olha para a tarefa. Ser imagem é representar Deus no mundo, cuidando da criação em nome dele. O apoio está no próprio texto de Gênesis: Deus fez o ser humano à sua imagem e logo lhe disse para dominar sobre os peixes, as aves e os animais (Gênesis 1:26-28). O Salmo 8 diz a mesma coisa: Deus coroou o ser humano "com glória e honra" e o fez "ter controle sobre as obras de tuas mãos" (Salmos 8:5-6).

Essa resposta tem muito a seu favor. Mas, se fosse a única, a imagem ficaria do lado de fora do ser humano, no que ele faz, e não no que ele é. Calvino já tinha observado que a semelhança com Deus precisa ser procurada dentro do homem, e não fora dele, no domínio que recebeu (*Institutas*, I.15.4).

Uma Visão Mais Completa

Penso que as três respostas dizem coisas verdadeiras e que nenhuma delas, sozinha, diz tudo. Ajuda aqui uma distinção que John Wesley, o pregador inglês do século XVIII, usou num dos seus sermões mais conhecidos:

"Não simplesmente à sua imagem natural, uma figura da sua própria imortalidade, um ser espiritual dotado de entendimento, de vontade livre e de várias afeições; não somente à sua imagem política, sendo o governador deste mundo inferior, [...] mas principalmente à sua imagem moral, a qual, segundo o Apóstolo, é "retidão e verdadeira santidade"."

John Wesley, sermão *O novo nascimento*, I.1, em *Coletânea da teologia de João Wesley*

A **imagem natural** é aquilo que somos: seres pessoais, que pensam, sentem, escolhem e não deixam de existir com a morte. A **imagem política** é a tarefa de governar e cuidar da criação em nome de Deus. A **imagem moral** é o caráter: o amor, a justiça e a santidade que faziam Adão parecido com o próprio Deus. Wesley disse que fomos feitos "principalmente" nesta última, e tinha razão. Um ser inteligente e poderoso, mas sem amor, se parece mais com o diabo do que com Deus.

Assim, em vez de procurar a imagem de Deus num canto do ser humano, é melhor vê-la na pessoa inteira: no que ela é, nas relações que vive e na tarefa que recebeu, tudo refletindo o seu Criador.

A Imagem Depois da Queda

Se a imagem continua em todo ser humano, o que o pecado fez com ela? Aqui as tradições cristãs falam de modos diferentes.

A Visão Católica Romana

Tomás de Aquino separou duas coisas. A imagem natural, a razão e a vontade, continua inteira depois da queda. Mas Adão também tinha recebido um dom extra, acrescentado à natureza: a justiça original. Foi esse dom que se perdeu. Nessa visão, a natureza humana ficou ferida, mas basicamente intacta.



Tomás de Aquino, com o livro aberto, entre Aristóteles e Platão. Para ele, a razão e a vontade continuaram inteiras depois da queda, e o que se perdeu foi o dom da justiça original.

Benozzo Gozzoli, *O triunfo de Santo Tomás de Aquino* (detalhe), segunda metade do século 15, Museu do Louvre, Paris (domínio público)

A Visão de Lutero

Martinho Lutero identificou a imagem de Deus com a justiça original, a vida de amor e confiança em Deus que Adão tinha no Éden. Como essa vida se perdeu, Lutero dizia que a imagem estava praticamente perdida. O que restou no ser humano caído ele não chamava propriamente de imagem.

A Visão de Calvino

Calvino seguiu um caminho intermediário. Para ele, a imagem não sumiu, mas ficou tão estragada que mal se reconhece:



> *"Embora admitamos que a imagem divina não foi totalmente aniquilada e apagada nele, ela ficou tão corrompida que tudo o que resta é uma horrível deformidade."*
>
> João Calvino, *Institutas*, I.15.4, tradução nossa

Armínio e Wesley

Jacó Armínio, o teólogo holandês do início do século XVII, distinguiu na imagem as partes naturais, como ter uma alma com entendimento e vontade, e as partes sobrenaturais, como o conhecimento de Deus e a santidade da vontade (*Debates privados*, XXVI.8). A queda deixou as primeiras e tirou as segundas. Por isso ele chamou o castigo de Adão e dos seus descendentes de "privação da imagem de Deus" (*Debates privados*, XXXI.9). Wesley disse o mesmo com as suas palavras: naquele momento, Adão perdeu "a imagem moral de Deus" e, em parte, a natural (sermão *Sobre a queda do homem*, II.6).

crer para compreender

FIM DA AMOSTRA · FASCÍCULO TS-S04-022

Continue lendo como membro

Esta foi uma amostra de *A imagem de Deus e a constituição do ser humano*. O fascículo inteiro tem 32 páginas: o estudo completo, com as fontes, as gravuras e as perguntas para conversar em grupo.

Os membros do canal no nível **Estudo aprofundado** (R$ 11,99 por mês) recebem o fascículo de cada episódio, para ler e colecionar. A partir de R$ 3,99, os bastidores de cada episódio e o voto no próximo tema.

Seja membro do Crer Para Compreender